



Ano IV – Volume 7 – Número 2 – 2º semestre de 2021

A SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

VICENTE, CÂNDIDA FABIANA; TEIXEIRA, MAYNARA ELAINE; SOUZA, ALINE PEREIRA.

RESUMO Saúde do Trabalhador compreende-se em uma prática teórica interdisciplinar e prática político-ideológica. A importância da leitura das práxis, parte da elaboração de um movimento humano e transformador, busca contrapor o ensino técnico-científico para a utilização de uma perspectiva dialógica, integrada das respectivas áreas de conhecimento diante de um processo multiprofissional. Trata-se de estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência. Objetivo: relatar a experiência de uma aula prática com profissional do Núcleo de Apoio à Saúde da Família na disciplina de Saúde do Trabalhador/Enfermagem e explicitar as ações de Saúde do Trabalhador na Atenção Primária à Saúde. Aponta-se que a integração ensino/trabalho traz nova perspectiva de aprendizagem, com vistas à formação crítica- reflexiva.

Palavras chave: Saúde do trabalhador; aula prática; habilidades; metodologias ativas.

ABSTRACT Worker's Health comprises an interdisciplinary theoretical practice and political-ideological practice. The importance of reading the praxis, part of the elaboration of a human and transformative movement, seeks to counteract technical-scientific teaching with the use of a dialogic perspective, integrated with the respective areas of knowledge in the face of a multidisciplinary process. This is a qualitative, descriptive study, of the experience report type. Objective: to report the experience of a practical class with a professional from the Family Health Support Center in the Occupational Health/Nursing discipline and to explain the Occupational Health actions in Primary Health Care. It is pointed out that the teaching/work integration brings a new perspective of learning, with a view to critical-reflective training.

Keywords: Worker's health; practical classes; skills; active methodologies.

1. INTRODUÇÃO

A construção do campo da Saúde do Trabalhador (ST) no Sistema Único de Saúde (SUS) reflete o acúmulo técnico-científico ao longo da história, assim como a correlação das forças sociais, disputadas entre o movimento organizado dos trabalhadores e os setores políticos institucionais das esferas de gestão e das

instituições produtoras de conhecimento (DIAS; HOEFEL, 2005). A ST caracteriza-se como campo de práticas e conhecimentos que buscam conhecer e intervir nas relações de trabalho e saúde-doença. É entendida enquanto prática teórica interdisciplinar e prática político-ideológica, desenvolvidas por diversos atores situados em lugares sociais distintos e informados por uma perspectiva comum (LACAZ, 2007;

MINAYO-GOMEZ; THEDIM-COSTA, 1997).

Diante da complexidade do campo didático, que transcende a dimensão técnica, é notória uma didática multidimensional e, para que ocorra o movimento ensino-aprendizagem, o objeto da didática, é necessário um processo de construção e reconstrução de conhecimentos. Assim, diversas medidas podem ser adotadas de forma a promover atividades que fomentem a qualidade do ensino (FRANCO; PIMENTA, 2016).

Considera-se fundamental estruturar o ensino de forma que articule o aprendizado na prática, bem como a mobilizações de reflexões sobre a necessidade do trabalho em equipe. Destaca-se, que o envolvimento de diferentes atores neste processo expande seu escopo de atuação e favorece a aprendizagem (ARAÚJO ET AL., 2017). Estas atividades estimulam a curiosidade, oportunizam reflexão e pensamento crítico e científico, desenvolvendo a percepção direta do estudante em relação a relevância do conteúdo abordado (BARTZIK; ZANDER, 2016). Tais características são essenciais para a formação integral do estudante e do futuro profissional, para além do ensino técnico, pois permite a construção

de um indivíduo com senso crítico e capaz de compreender seu papel social.

Assim, a dialética entre teoria e prática, a práxis de fato construída, permite a transformação de realidades. Nessa lógica, a importância da leitura da práxis, parte da elaboração de um movimento humano e transformador, buscando contrapor o ensino essencialmente técnico-científico, para a utilização de uma perspectiva dialógica e integrada das suas respectivas áreas de conhecimento diante de um processo multiprofissional (PEREIRA; ROCHA; CHAVES, 2016).

Vale ressaltar que determinados conteúdos ministrados envolvem conceitos complexos de serem compreendidos apenas na teoria, mesmo ao se utilizar outros recursos, faz-se necessário experienciar a práxis no contexto de sala de aula. Assim, considera-se relevante a conferência com profissional de atuação multiprofissional na Atenção primária à Saúde (APS), de forma a introduzir esse universo no cotidiano de sala de aula.

Frente ao exposto, o presente estudo tem por objetivo relatar a experiência de uma aula prática de caráter multiprofissional na disciplina de Saúde do Trabalhador do curso de Bacharelado em Enfermagem e a percepção da importância

dessas vivências pelos estudantes, bem como explicitar as ações de Saúde do Trabalhador realizadas no âmbito da APS.

2. CONTEÚDO

2.1 Material e métodos

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, do tipo relato de experiência. Entende-se por pesquisa qualitativa como aquela que conta com um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (Minayo, 2013). Um relato de experiência pertence ao domínio social, fazendo parte das experiências humanas, deve conter tanto impressões observadas quanto conjecturadas. Este tipo de estudo é importante para a descrição de uma vivência particular de tal forma que suscita reflexões novas sobre um fenômeno específico (Lopes, 2012).

A aula foi realizada por um profissional fisioterapeuta, que integra o Núcleo de Apoio à Saúde da Família e Atenção Básica do município de Marília/SP (NASF-AB) no mês de setembro de 2021 na Faculdade de Ensino Superior e Formação

– FAEF de Garça/SP para o 8º termo do curso de enfermagem na disciplina de saúde do Trabalhador. A proposta da aula foi proporcionar aos estudantes a oportunidade de reflexões acerca do cuidado à Saúde do Trabalhador no âmbito da APS com vistas ao desenvolvimento da integralidade e humanização na prática do cuidado.

Desse modo, o relato centra-se na exposição das etapas de todo processo realizado, trazendo a percepção da importância dessas vivências pelos estudantes, bem como explicitar as ações de Saúde do Trabalhador realizadas no âmbito da APS.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o auxílio das metodologias ativas, iniciou-se a proposta da aula com uma dinâmica de quebra-gelo – “identificação”. Para o movimento da dinâmica, propôs-se a organização de uma Roda de Conversa, estimulando maior interação e contato visual com todos os envolvidos. A dinâmica propõe que ao se apresentar, cada estudante deveria trazer a “história de seu nome”. Observou-se que essa proposta possibilitou uma troca de experiência e estabelecimento de vínculo.

O segundo momento se deu a partir de uma problematização com intuito de contextualizar a APS como ordenadora do cuidado em saúde e a determinação do trabalho no processo saúde-doença (BRASIL, 2011). Assim, por meio de uma questão norteadora, problematizou-se: “Onde buscar saúde?” emergiram discussões acerca dos conhecimentos prévios, articulados a novas aproximações com os conhecimentos adquiridos em aulas anteriores junto a disciplina. Nesse sentido, reforça-se a ideia de que a aprendizagem se dá num processo, ao longo da vida, com sucessivas aproximações, sendo a graduação o princípio de um processo (CHIRELLI; MISHIMA, 2004).

Deu-se sequência a partir dos elementos discutidos, onde foi possível evidenciar a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) e discutir sua estrutura a partir de sua finalidade, princípios e diretrizes, objetivos, estratégias, responsabilidades, avaliação e monitoramento (BRASIL, 2012).

No mesmo movimento de problematização, fomentou-se discussões acerca do Acolhimento, e que o paciente (trabalhador) deve ser acolhido em suas necessidades de saúde. Evidenciou-se que esta ferramenta de cuidado é capaz de

promover o vínculo entre profissionais e usuários, possibilitando o estímulo ao autocuidado, melhor compreensão de suas necessidades de saúde e corresponsabilização pelo cuidado. Além disso, auxilia na universalização do acesso, fortalece o trabalho multiprofissional e intersetorial, qualifica a assistência, humaniza as práticas (GARUZI ET AL., 2014).

Seguiu-se evidenciando o trabalho desenvolvido pelo NASF-AB. Para tanto, o movimento reflexivo se deu com as questões disparadoras: O que são: o trabalho e apoio matricial? Evidenciou-se que o trabalho é orientado pelo referencial teórico metodológico de Apoio Matricial, em duas dimensões: Clínico Assistencial e Técnico Pedagógico. Ocorre a partir da Integração de equipes de Saúde da Família envolvidas na atenção às situações/problemas comuns de determinado território. Essa integração deve se dar a partir das necessidades, das dificuldades ou dos limites das equipes de AB diante das demandas e das necessidades de saúde (CAMPOS; DOMITI, 2007).

Emergiram-se as iniciativas de saúde da Atenção Primária, em saúde do trabalhador, se dão pelo perfil epidemiológico de doença do trabalho

diferenciado dos territórios; elencou-se ações do cotidiano prático, tais como: Identificação dos riscos e agravos relacionados ao trabalho; encaminhamento para serviços especializados, quando necessário; capacitação das equipes da APS em notificar os agravos relacionados ao trabalho; atividades coletivas com os trabalhadores; estudo epidemiológico do território para traçar o perfil; ações extramuros da unidade de saúde ou atendimentos noturnos da Equipe de Saúde da Família como estratégia de acesso dos trabalhadores e parcerias Intersetoriais.

Em seguida, indagou-se a seguinte reflexão: “e como fica a saúde do trabalhador no cenário da covid -19”? Assim, oportunizou-se aproximações com o contexto da realidade vivenciada no enfrentamento à pandemia no âmbito da APS à saúde do trabalhador, sempre de forma crítica e reflexiva, com outras perguntas disparadoras, tais quais: como conseguir garantir todos os princípios e diretrizes nesse cenário? Quem se sente extremamente seguro no lugar que trabalha?

Por fim, foi proposto um vídeo que oportunizou o fechamento das discussões, sendo possível relacionar retratando o ciclo do trabalho e a carga de trabalho excessiva

tanto em saúde quanto na vida social, as dificuldades e o mecanismo monótono, fazendo uma reflexão do processo de trabalho e o processo saúde/doença com um olhar sensível às diferentes realidades. Contemplando de forma satisfatória todo o processo e sem dúvidas sobre os temas abordados.

Nesse sentido, falando especificamente sobre o uso do vídeo como material didático, evidencia-se que este oferece grandes possibilidades pedagógicas, no entanto o educador precisa estar atento e ter uma boa percepção do que o vídeo oferece para enriquecer o trabalho pedagógico e principalmente analisar criticamente, enfocando os aspectos positivos e negativos que este enquanto recurso pode contribuir para desenvolver uma boa proposta em sala de aula (NUNES, 2012).

Assim como Souza e Bastos (2000, p. 11) destacam, observa-se que o vídeo proposto, sendo este: “Vida Maria” promoveu uma postura crítica e consciente de todos os envolvidos para transformá-lo em algo interpretativo com significados para os tempos que atravessamos e para a história que construímos.

4. CONCLUSÃO

Diante do que foi exposto pôde-se observar a importância de estratégias metodológicas multidisciplinares ancoradas em práticas ativas e participativas. Visualiza-se que a fixação do conteúdo que foi visto anteriormente nas aulas foi ainda mais significativa, trazendo novos olhares ao conhecimento construído. Além disso, observou-se maior envolvimento dos alunos e maior interação entre eles promovendo a socialização, a confiança e motivação, e fazer refletir sobre seu papel ativo na aprendizagem.

Identifica-se que a integração ensino/trabalho mesmo sendo no ambiente de sala de aula, traz uma nova perspectiva de aprendizagem, visando à formação de enfermeiros críticos- reflexivos, capazes de trabalharem de forma multidisciplinar e que, munidos de conhecimentos teóricos e práticos baseados em evidências, possam atuar frente aos desafios, diversidades e complexidades que cada instituição de saúde se apresenta.

5. REFERÊNCIAS

AMORIN L A, SILVA T L et al. **Vigilância em Saúde do Trabalhador na Atenção Básica: aprendizagens com as equipes de**

Saúde da Família de João Pessoa, Paraíba, Brasil, Outubro 2017. Disponível em:
<<https://www.scielo.org/article/csc/2017.v22n10/3403-3413/pt/>>.

ARAÚJO, S. P. de et al. **Tecnologia na educação: contexto histórico, papel e diversidade. IV Jornada de Didática, III Seminário de Pesquisa do CEMAD**, 2017. Disponível em:
<http://www.uel.br/eventos/jornadadidatica/pages/arquivos/IVJornadaDidaticaDocenciaContemporaneidadee111SeminariodePesquisadoCEMAD/TECNOLOGIANAE DUCACAOCONTEXTO%20HISTORIC OPAPELEDIVERSIDADE.pdf>
Acesso em: 23 outubro. 2021

BARTZIK, F.; ZANDER, L. D. **A Importância Das Aulas Práticas De Ciências No Ensino Fundamental**. Revista arquivo Brasileiro de Educação, Belo Horizonte, v.4, n. 8, mai-ago, 2016.

BRASIL **Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o

Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).

Acesso: 24 de outubro de 2021.

CAMPOS G.W.S.; DOMITI, A. C. **Apolo matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 399-407, fev. 2007.

Acesso: 24 de outubro de 2021,

CHIRELLI, Mara Quaglio e MISHIMA, Silvana Martins, **O processo ensino-aprendizagem critico-reflexivo.** Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2004, v. 57. N. 3 . pp. 326-331. Disponível em:<<https://doi.org/10.1590/S003471672004000300014> Epub 04 Fev 2011. ISSN 1984-0446.

<https://doi.org/10.1590/S003471672004000300014>.

Acessado 24 Outubro 2021

FERREIRA, M. J. M, LIMA R. K. S, et al. **Vigilância dos acidentes de trabalho em unidades sentinela em saúde do trabalhador no município de Fortaleza, nordeste do Brasil,** Outubro 2017. Disponível em:

<<https://www.scielo.org/article/csc/2017.v22n10/3393-3402/#>>.

DIAS, E. C.; HOEFEL, M. G. **O desafio de implementar as ações de saúde do trabalhador no SUS: a estratégia da Renast.** Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 10, n. 4, p. 817-827, 2005.

FRANCO, M. A. S. & PIMENTA, S. G. . **Didática multidimensional: por uma sistematização conceitual.** Educação & Sociedade,37(135): 539-553,(2016).

Acesso: 24 de outubro de 2021.

GARUZI M, ACHITTI COM, SATO CA, ROCHA AS, SPAGNUOLO RS. **Acolhimento na Estratégia Saúde da Família: revisão integrativa. Ver Panam Salud Publica.** 2014,35(2):144-9.

Acesso: 24 de outubro de 2021.

LACAZ, F. A. C. **O campo Saúde do Trabalhador: resgatando conhecimentos e práticas sobre as relações trabalho-saúde.** Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 23, n. 4, p. 757-766, abr. 2007.

LOPES, M. V. de O. . **Sobre estudos de casos e relatos de experiências.** Revista

da Rede de Enfermagem do Nordeste,
13(4):1-2, (2012).

Acesso: 24 de outubro de 2021.

Ottawa, novembro de 1986. Disponível em:
<<http://www.opas.org.br/promocao/upload/Arq/Ottawa.pdf>>.

MINAYO, M. C. S. . **O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde.** São Paulo: Hucitec, (2013). Acesso: 24 de outubro de 2021.

PEREIRA, D. A., MANGOLI, S. de F., & Chaves, P. M. . **O conceito de práxis e a formação docente como ciência da educação.** Revista de Ciências Humanas – Educação, 17(29):31-45, (2016).

Acesso: 24 de outubro de 2021.

Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012.** Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 ago. 2012 Seção 1, p. 46-51. Acesso: 24 de outubro de 2021.

NUNES, Sónia Maria Serrão. **O video na sala de aula: um olhar sobre essa ação pedagógica.** Monografia – Curso de Especialização em Mídias na educação, Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2012.

Acesso: 24 de outubro de 2021.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE. **Primeira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde.**